

# PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental, Médio e  
Superior

**ESCOLA E.E.B.M MARIA APARECIDA NUNES**

**PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19**

**São Joaquim -SC**

Outubro de 2020

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação  
em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina(UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFCCamboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MSc. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

**Plano de contingência aplicávela**

E.E.B.M. Maria Aparecida Nunes



**Estabelecimento**

**Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:**

Grazieli Mauricio  
**Diretor(a)**

**Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:**

Giovani Nunes  
**Prefeito Municipal**

Fabício Farias Padilha  
**Proteção Defesa Civil**

José Teodoro Sena Amaral  
**Saúde**

Fabiano Padilha  
**Educação**

**Membros da equipe:**

**Grazieli Mauricio - Gestora**

**Marta de Moura Madeira– Representante do quadro de  
professores**

**Giovana Schilisting– Representante de alunos**

**Janice Veridiane Lucrécio - Representante das famílias dos alunos**

**Elaine Rodrigues do Amaral - Representante das entidadescolegiadas Cléria Maria**

**Schlischtig Pereira - Representante de outros trabalhadores**

7.3	SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	37
7.3.1.	Dispositivos Principais	37
7.3.2.	Monitoramento e avaliação	39

## Sumário

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3.	ATORES/POPULAÇÃO ALVO	9
4.	OBJETIVOS	9
4.1	OBJETIVO GERAL	9
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
5.	CENÁRIOS DE RISCO	10
5.1	AMEAÇA (S)	10
5.2	CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	13
5.3	VULNERABILIDADES	14
5.4	CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	15
6.	NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	17
7.	GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	19
7.1	DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	19
7.2	UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO)	42
1.	INTRODUÇÃO	

**A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.**

**Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:**

- a. ser uma nova doença que afeta a população;**

- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaquena fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e

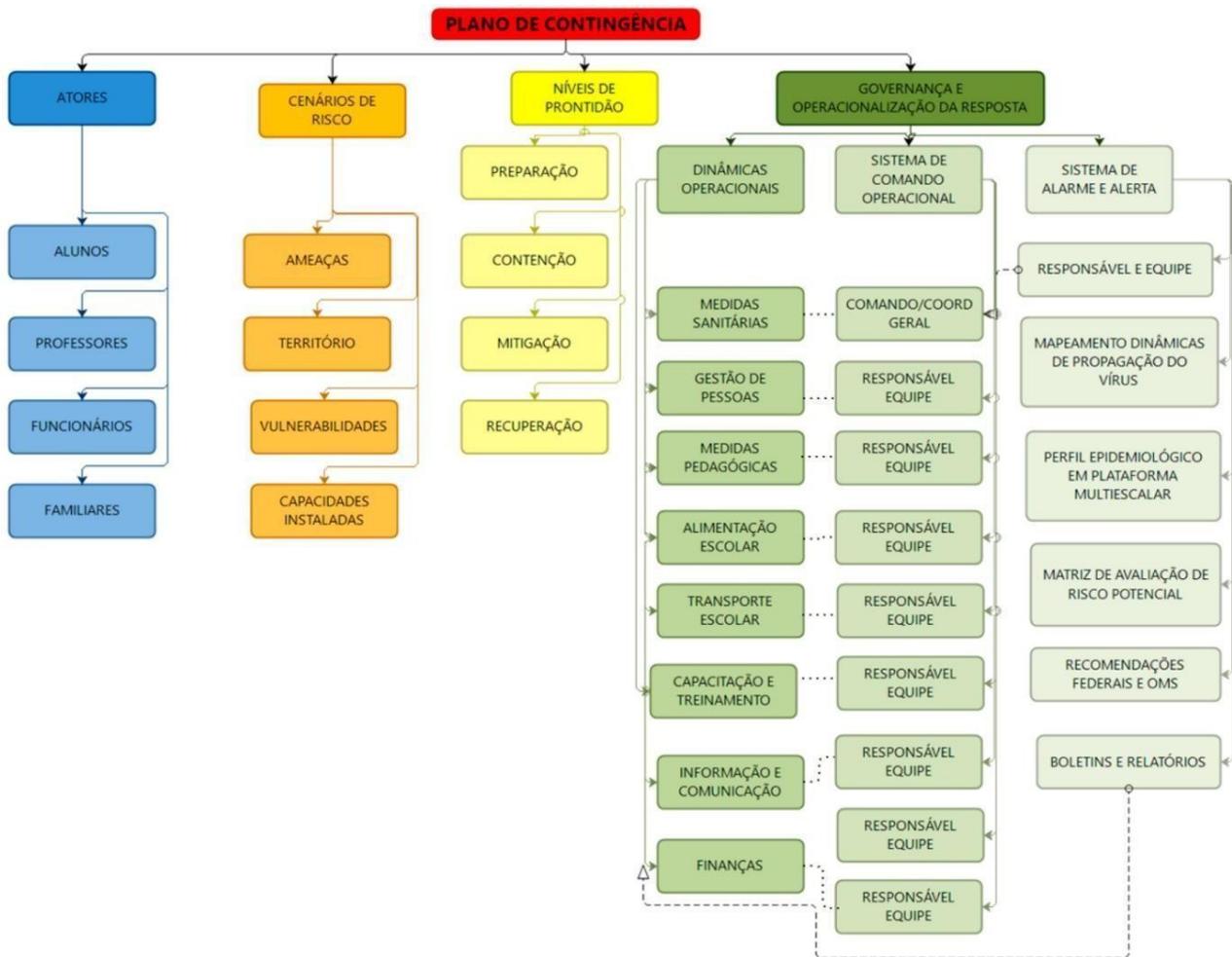
caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A E.B.M Maria Aparecida Nunes, face à atual ameaça relacionada com a COVID19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

## 2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU da E.B.M. Maria Aparecida Nunes obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



### 3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

**Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes da E.E.B.M Maria Aparecida Nunes.**

A U.E atende 74 famílias, possuindo um total de 85 alunos, distribuídos em Educação infantil – Pré escolar, Anos Iniciais do 1º ao 5º ano e Anos finais do 6º ao 9º ano atendidos no período matutino.

Educação Infantil – Pré escolar:

Fase 4 – 4 alunos

Fase 5 – 6 alunos

No Ensino Fundamental I de 1º ao 5º ano:

1º ano – 10 alunos

2º ano – 10 alunos

3º ano – 09 alunos

4º ano – 08 alunos

5º ano – 10 alunos

No Ensino Fundamental II de 6º ao 9º ano

6º ano – 09 alunos

7º ano – 09 alunos

8º ano – 10 alunos

9º ano – 11 alunos

Equipe gestora – 1

Serventes/merendeiras – 2

Motorista – 1

Professores – 15

#### 4. OBJETIVOS

##### 4.1 OBJETIVO GERAL

**Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.**

##### 4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. **Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);**
- b. **Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;**
- c. **Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;**

- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

## 5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

### 5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório<sup>1</sup>, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

---

<sup>1</sup> Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.
- g. A não existência de medicamentos para controle ou cura da doença, pois até o momento não existem comprovações científicas reais a respeito.

## 5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto da E.B.M. Maria Aparecida Nunes foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

A E.B.M. Maria Aparecida Nunes (localizada na localidade de São Sebastião do Arvoredo) recebe alunos e professores que se deslocam da cidade de São Joaquim-Sc até a U.E percorrendo o trajeto de 31,6km, atende também aos alunos da localidade de São João de Pelotas, Fundos do São João e Brusca, sendo que da Brusca até a UE os alunos percorrem 28km, da localidade Fundos do São João até a UE percorrem 32 km e da

comunidade São João do Pelotas até a EU percorrem 20,6 km até a UE e ainda os alunos da localidade de São Francisco Xavier totalizando 19,4 km até a UE.

A localidade de São Sebastião do Arvoredo onde se encontram a E.B.M. Maria Aparecida Nunes não possui unidade de saúde, a unidade de saúde que atende a comunidade se encontra a 33,4km da U.E, sendo está localizada na cidade, bairro Martorano, denominada Posto de Saúde José Arante da Silva Matos - ESF Flor de Macieira, o Hospital de Caridade Sagrado Coração de Jesus localizado em São Joaquim distante 32,6 km da U.E e o centro de triagem fica a 31,8km de distância da U.E.

#### **Estrutura física de nossa Unidade Escolar conta com:**

Sala de direção anexo a secretaria, 8 Salas de aula, medindo 42 m<sup>2</sup>, uma sala dividida, onde funciona o 1º ano e 4º ano, duas portas uma que dá acesso ao saguão coberto e outra que dá acesso ao pátio livre na parte de trás da escola e anexo a cozinha com 1 porta de entrada, 1 banheiro masculino, 1 Banheiro Feminino, Sala dos professores anexa a biblioteca e sala da direção, 1 Banheiro dos professores, 1 Depósito, pátio livre em frente à escola e um portão. E atrás acesso livre que tem saída no portão da frente, acesso da área de trás com o saguão (que serve como refeitório), com uma porta.

Nossos educandos são de famílias que trabalham em períodos de safra e raleio, alguns alunos oriundos de outros estados e cidades que se deslocam com finalidade de encontrar trabalho para a sobrevivência na agricultura, fruticultura e pecuária.

O acesso de 90% dos alunos e professores as UEs dependem de transporte escolar. A maior parte dos alunos são de baixa renda. Alguns professores trabalham em outras escolas municipais, estaduais e particulares, aumentando ainda mais o risco de contágio pela COVID-19.

Não possuímos linhas de ônibus urbanos. O transporte escolar é terceirizado, distribuídas em linhas, essas são feitas até o ônibus da estrada geral da localidade de São João do Pelotas. O Outro transporte escolar é terceirizado, que se desloca da localidade de São Francisco Xavier. Mais ou menos 90% dos educandos utilizam transporte escolar.

Diariamente a demanda de alunos na modalidade presencial vem baixando, devido as notícias de aumento de casos de contaminação e óbitos por covid 19 no município.

A limpeza da escola é feita diariamente de duas a três vezes ao dia nos sanitários, nas salas quando os alunos saem para o refeitório de maneira escalonada, as carteiras são higienizadas com álcool, as mesas do refeitório são higienizadas a cada troca de turmas para o lanche.

Na entrada são organizados por fila para entrarem e higienizarem as mãos com álcool em gel no dispenser de pedal e aferida a temperatura. Seguindo as marcações de espaços de 1,5m de distanciamento.

As carteiras nas salas estão separadas e distanciadas, com o nome de cada aluno em sua mesa, para que utilizem todos os dias a mesma .

### **5.3 VULNERABILIDADES**

A E.B.M. Maria Aparecida Nunes toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. **facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;**

- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

14

- n. falta de espaço físico que possibilite o espaçamento adequado;
- o. a inexistência de unidade de saúde na comunidade;
- p. em casos de emergência as UEs não possuem salas específicas e adequadas para atendimento.

## 5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A E.B.M. Maria Aparecida Nunes considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

### Capacidades instaladas

- a. Associação de Pais e Professores ativa e participativa
- b. Sala que pode ser utilizada para atendimento em casos de suspeita de covid;
- c. Algumas salas são arejadas e possuem ventilação adequada;
- d. Acesso a internet, sendo meio facilitador da comunicação em caso de emergência.
- e. A comunidade possui agente de saúde;
- f. A U.E possui água tratada.

### Capacidades a instalar

- a. Formação específica, de acordo com o planejamento que segue:
- b. Treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:
- c. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- d. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- e. Foram adquiridas Lixeiras adequadas, dispenser de álcool gel no hall de entrada e nos banheiros;
- f. Adequação da sala existente, para receber os profissionais ou alunos que apresentam sintomas;
- g. Treinamentos e simulados;
- h. Solicitar a parceria da Secretária da Saúde e Vigilância Sanitária para capacitações;
- i. Acrescentar 15 lixeiras de 100L com pedal;
- j. Dispor EPI's em quantidade suficiente para os alunos e funcionários (luvas, máscaras, escudos faciais);
- k. Foram adquiridos de sabonete líquido, papel toalha, álcool gel e líquido 70% para atender aos alunos e funcionários;
- l. Instalar 4 lavabos com torneiras;
- m. Foram adquiridos de termômetros para aferição de temperatura;
- n. Realizar protocolo de fluxo de pessoas no ambiente interno;
- o. Foram instalados tapetes sanitizantes na entrada e saída da escola;
- p. Solicitar a disponibilização de estratégias para a coleta seletiva do lixo residual.
- q. Instalar lixeiras com pedal para descarte do lixo biológico

Observação: Este plano está sujeito a mudanças e alterações.

## 6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia

que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	Emergência de Saúde Pública
RECUPERAÇÃO		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.



## 7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

### 7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS(DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xlQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Formada a comissão escolar	U.E	Outubro de 2020	Integrantes da comissão escolar	Online	Sem custo
Capacitação para elaboração do plano escolar	Plataformas online	Outubro de 2020	Integrantes da comissão escolar	Online	Sem custo
Durante reunião de pais foram lidos e explicados o plano de contingencia escolar	Plataformas online U.E	Fevereiro de 2021	Reunião online e presencial com a comissão escolar	Online Presencial	Sem custo
Higienização das mãos	U.E Ônibus	Durante a pandemia	Equipe gestora e apoio	Simulados Cartazes Avisos	Repasse de EPI's adquiridos pela SIMECDTI
Demarcação de espaços, evitando aglomerações	U.E Ônibus	Durante a pandemia	Equipe gestora e apoio	Demarcações Avisos	Repasse dos itens necessários, fornecidos pela SIMECDTI
Aferição da temperatura	U.E Ônibus	Durante a pandemia	Equipe gestora e corpo docente	Controle de acesso	Repasse dos itens necessários, fornecidos pela SIMECDTI
Isolamento em casos suspeitos	U.E Ambiente específico para isolamento	Durante a pandemia	Equipe gestora e corpo docente	Detecção precoce de casos suspeitos	Repasse dos itens necessários, fornecidos pela SIMECDTI

Rastreamento de contato	U.E	Durante a pandemia	Equipe gestora e	Ligar para familiares	Sem custo
-------------------------	-----	--------------------	------------------	-----------------------	-----------

			corpo docente	Reconhecimento de contato físico	
Adotar um cronograma de escala de retorno	U.E	Antes do retorno das aulas presenciais	Equipe gestora e apoio	Em forma de apoio pedagógico aos alunos que demonstram déficit de aprendizado	Sem custo
Estabelecer sentido de fluxo seguindo os protocolos	U.E	Antes do retorno das aulas presenciais	Esquipe gestora e corpo docente	Estabelecendo sentidos de ida e vinda através de demarcações	Sem custo
Realizar a atualização de contatos dos alunos para possíveis emergenciais	U.E	Antes do retorno das aulas presenciais	Gestor e equipe de apoio	Revisando o sistema Betha e atualizando os cadastros	Sem custo
Buscar estratégias de comunicação eficaz	U.E	Durante a pandemia	Gestor e equipe docente	Através de contato via whatsapp, telefone, e-mail e rede sociais	Sem custo

<b>Orientar a comunidade escolar sobre as medidas de higiene, limpeza e uso de materiais mínimos necessários</b>	<b>U.E</b>	<b>Antes das aulas presenciais</b>	<b>Gestor e corpo docente</b>	<b>Online</b>	<b>Sem custo</b>
--	------------	------------------------------------	-------------------------------	---------------	------------------

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVl02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Quadro de horários alternados por turma	Entradas das salas de aula	Permanente		Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas no recreio e intervalos	Sem custo
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus	Ambiente escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	Pessoa responsável pela U.E na SMECD	Curso ministrado por profissionais parceiros da área da saúde	Sem custo
Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas	Salas de aula	Periodicamente	Professores	Elaboração de material didático/informativo – manuais	Sem custo
Adequar os planejamentos semanais e anuais na busca de amenizar o atraso	Unidade escolar	Periodicamente	Professores	Através de avaliações diagnosticas realizada com os alunos a fim de planejar as ações	Sem custo

pedagógico

pedagógicas

Acolhimento	Unidade escolar	Ao retorno as aulas presenciais e durante o ano letivo	Comunidade escolar e instituições parceiras	Organizar atividades em que a comunidade escolar sinta-se acolhida	Sem custo
Realizar a adequação do DPP de acordo com a realidade atual	U.E	Durante a pandemia	Comunidade escolar	Reuniões online	Sem custo
Garantir que o aluno utilize o mesmo espaço diariamente	Antes do início das aulas	Durante a pandemia	Docentes	Demarcação com fitas e etiqueta com nome	Sem custo
Realizar busca ativa e buscar estratégias de recuperação	U.E Secretaria da Educação	Durante o ano letivo	Gestor e equipe SMECDTI	Via telefone e whatsapp	Sem custo
Promover estratégias que visem práticas pedagógicas diferenciadas	U.E	Sempre que necessário	SMECDTI Gestor e professores	Online e presencial	Sem custo
Elaborar relatórios para que haja computo das aulas em conformidade com o planejamento dos professores para aulas mais presenciais	SMECDTI U.E	Durante o ano letivo	SMECDTI Gestor	Online e presencial	Sem custo
Continuar ensino remoto caso se mantenha índices altos de casos de covid19 na região	Em casa	Durante quarentena	Gestor e docentes	Online	Sem custo

Realizar atividades pedagógicas sobre etiqueta respiratória	U.E	Durante a pandemia	Comunidade escolar	Online e presenciais conforme orientações da vigilância sanitária	Sem custo
Elaborar protocolos para aulas de Educação Física	U.E	Antes do retorno das aulas	do Corpo docente	Mantendo a higiene e limpeza, utilizando somente o essencial.	Sem custo
Criar espelhos de sala de aula	Sala de aulas utilizadas	Antes do retorno das aulas presenciais	do Equipe gestora e corpo docente	Organizando as carteiras de forma organizada, respeitando as normas de distanciamento.	Sem custo

**Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas**

**Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR Diretrizes: Link de Acesso:**  
[https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i\\_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Atualização do manual de Boas práticas de Manipulação e os procedimentos Operacionais Padrão	Unidade Escolar	Antes da retomada às aulas	Departamento de alimentação escolar e nutricionista	Cursos específicos para as merendeiras e nutricionistas	Sem custo
Capacitação da equipe que realiza os procedimentos alimentares às novas normas de acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros	Unidade Escolar	Antes da retomada às aulas	Responsável pela alimentação escolar e nutricionista	Cursos específicos para as merendeiras e nutricionistas	Sem custo

Apresentação da carteira de saúde	Unidade Escolar	Antes do retorno das aulas	Departamento de alimentação escolar	Na Unidade de Saúde as merendeiras deverão ser submetidas a exames que valide o manuseio da alimentação	Sem custo
Orientar a comunidade escolar sobre procedimentos alimentares	U.E	Durante o ano letivo	Toda a comunidade escolar	Online e presencial seguindo os protocolos de segurança	Sem custo
Demarcar o limite de 1/3 da capacidade de utilização do refeitório	U.E	Durante a pandemia	Gestor e docentes	Demarcação conforme orientações e protocolos de segurança	Sem custo
Adotar procedimentos de higienização na alimentação escolar de acordo com normas sanitárias estabelecidas	U.E	Durante o ano letivo	Agentes de serviços gerais (merendeiras)	Seguindo as normas sanitárias	Sem custo
Estabelecer normas e horários diferenciados para alimentação escolar	U.E	Antes das aulas presenciais e durante a pandemia	Gestor e docentes	Criando um plano de ação	Sem custo
Organizar mesas de forma que tenha espaçamento de 1,5m entre pessoas	U.E	Antes das aulas presenciais e durante a pandemia	Gestor e docentes	Organizando o ambiente de alimentação escolar	Sem custo

Higienizar adequadamente todas as superfícies, como bancos, mesas, cadeiras e similares sempre que utilizado para que o próximo aluno possa utilizar	U.E	Sempre que houver a utilização	Agentes de serviços gerais (merendeiras)	Seguindo as orientações sanitárias	Sem custo
Exigir a troca de uniforme em horários alternados conforme procedimentos padrões	U.E	Durante a pandemia	Gestor	Exigindo a execução das normas de segurança	Sem custo
Exigir que a pessoa responsável pela alimentação escolar e o servimento utilize total face, máscara e luvas.	U.E	diariamente	Agente de serviços gerais e o gestor	Exigindo a execução das normas de segurança	

**Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar**

**Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR**

**Diretrizes: Link de Acesso:**

[https://drive.google.com/file/d/1f\\_KWOhot0A263pxiacSmpvm\\_BgexkGC/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Orientar sobre as medidas voltadas aos prestadores de serviços	Unidade Escolar	Antes do retorno das aulas	SCO	Orientação e treinamento dos servidores e prestadores de serviços quanto às medidas sanitárias e sua correta e adequada aplicação. Notificação	Sem custo

Medidas com foco aos pais e responsáveis	Unidade Escolar	Antes do retorno às aulas	SCO e Professores	Realizar campanha de orientação para uso de transporte e cuidados com os filhos na utilização de transporte escolar	Sem custo
Informar à Secretaria da Educação o número de alunos e suas localidades que irão utilizar o transporte escolar]	Unidade Escolar	Antes do retorno às aulas e após no escalonamento	Professores	Elaborar relatórios que possam identificar os alunos que necessitam do transporte	Sem custo
Aferição da temperatura dos alunos no embarque	No veículo do transporte	diariamente	Responsável pelo veículo	Aferir a temperatura de todos os alunos no embarque ao transporte escolar	Sem custo
Higienização no intervalo do embarque e desembarque	Veículo do transporte escolar	diariamente	Responsável pelo veículo	Higienizar o veículo no intervalo do embarque e desembarque	Sem custo
Organizar espelho para utilização dos bancos	Veículo do transporte escolar	quinzenalmente	Responsável pelo veículo	Organizar espelho de utilização dos bancos do veículo garantindo que o aluno utilize	

sempre o mesmo banco.

**Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar**

**Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS Diretrizes: Link de Acesso:**

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Mapeamento de grupos de risco	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante	Pessoa responsável pela escola na SMECD e SCO	Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios. Diagnosticar a quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco. Elaborar formulário específico para a identificação dos mesmos	Sem custo
Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte público e escolar, entre outros	Unidade Escolar	Antes do retorno às aulas	SCO e Instituições parceiras	Organização de exercícios simulados de mesa e de campo	Sem custo

Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Unidade Escolar	Antes do retorno às aulas	Professores, equipe de ensino da SMECD e SCO	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para as aulas presenciais e remotas. Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente. Preparar material para aulas remotas e meio de chegar aos estudantes	Sem custo
Acolhimento e Apoio Psicossocial	Unidade Escolar	Quando as aulas retornarem	Pessoa responsável pela escola na SMECD SCO e Instituições parceiras	Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar, promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação. Prestar apoio psicossocial tanto ao corpo discente quanto ao docente e outros serviços. Estabelecer parcerias com a assistência social local entre outros para atendimento das demandas escolares	Sem custos

Realizar procedimentos de isolamento de casos suspeitos conforme protocolo exigido	U.E	Na ocorrência de casos suspeitos	Pessoas responsáveis por esta ação	Isolar o suspeito e comunicar familiares	Sem custo
Informar os casos suspeitos sobre o procedimento de afastamento do servidor	U.E	Na ocorrência de casos suspeitos	Pessoas responsáveis por esta ação	Informar as pessoas com sintomas da Covid19 sobre a entrega de atestado no RH	Sem custo

**Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas**

**Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO Diretrizes:**

**Link de Acesso:**

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Capacitação e formação das equipes que compõem os SCOs	Unidade escolar	A partir da divulgação do PLANCON	Secretaria de Educação e escolas	Webnares	Sem custo
Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	Unidade escolar	A partir da divulgação do PLANCON	Comunidade escolar	Webnares através de instituições parceiras	Sem custo
Participação dos simulados de mesa	Unidade escolar home office	Antes do retorno das aulas	Professores e Agente de Serviços Gerais	Realização online utilizando plataformas virtuais	Sem custo

Realização de simulados de campo nas Unidades Escolares	Unidade Escolar	Antes do retorno das aulas	SMECD, SCO, professores e agente de serviços gerais	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos	Sem custos
Capacitar a comunidade escolar a respeito das rotinas da escola	U.E Em casa	Antes do início das aulas presenciais	Antes do início das aulas presenciais	Online através do aplicativo Meet	Sem custo
Promover a formação das equipes pedagógicas e dos professores com os seguintes focos: planejamento alinhado à Base Nacional Curricular Comum - BNCC, ao Currículo Base do Território Catarinense - CBTC ou Currículo Referência, novas propostas pedagógicas, avaliação diagnóstica e processual, avaliação na perspectiva do percurso formativo, uso das TICs.	U.E	Antes do início das aulas presenciais	Antes do início das aulas presenciais	Online através do aplicativo Meet	Sem custo

**Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação**

Porquê (domínios): **INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO** Diretrizes: Link de Acesso: [https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj\\_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças.	Secretaria de Educação, comunidade escolar em parceria com Saúde, Assistência Social, Proteção e Defesa Civil, entre outras	Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade	Setor de comunicação, SCO, Coordenadorias regionais e municipais.	Articular parcerias interinstitucionais. Utilizar diferentes meios de comunicação (Redes sociais, Encontros virtuais, etc) Aviso, alerta,	Sem custos
Estabelecer o processo de comunicação entre SCO, a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais	Secretaria de Educação, Unidade escolar,	Antes da retomada das aulas, durante o período de retorno definitivo.	SCO, pessoa responsável pela unidade escolar na SMECD.	Definir um fluxograma de informações. Contatar com meios de comunicação locais, rádios, TV, imprensa Estabelecer um interlocutor	Sem custo

40

Afixar cartazes de orientação e informação no ambiente escolar	U.E	Entes do início das aulas presenciais	Gestor e docentes	Confecção de cartazes informativos em vários espaços da U.E	Sem custo
--	-----	---------------------------------------	-------------------	---	-----------

Realizar continuamente comunicação efetiva com as famílias e alunos	U.E	Antes e durante o ano letivo	Gestor e docentes	Através de redes sociais ou qualquer outro meio possível	Sem custo
Informar aos órgãos de saúde responsáveis em ocorrências de casos suspeitos, priorizando sempre o científico evitando fake news	U.E	Quando houver casos suspeitos	Gestor	Através de contatos referentes a alunos e profissionais	Sem custo
Divulgar o plancon para toda a comunidade escolar	U.E	Antes do início das aulas	Gestor	Através de redes sociais ou qualquer outro meio possível	Sem custo

**Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação**

**Porquê (domínios): FINANÇAS**

**Diretrizes: Link de Acesso:**

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Aquisição de EPIs (máscaras, luvas e total face, termômetros para aferição da temperatura)	Secretaria de Educação e Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	FME	Definir a quantidade necessária e proceder a aquisição e controlar o estoque	Repasse dos itens de EPIs adquiridos pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto.

Aquisição de álcool gel 70% e álcool líquido 70%	Secretaria de Educação e Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	FME	Definir a quantidade necessária e proceder o controle do estoque	Repasse dos itens de EPIs adquiridos pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto
Foram Adquiridos o de EPC's como termômetro digital, lixeiras com tampa e pedal, dispensers de álcool gel.	Secretaria de Educação Unidades Escolares	Antes da retomada das aulas	FME	Definir a quantidade necessária e proceder o controle do estoque	Repasse dos itens de EPIs adquiridos pela Secretaria de Educação, Cultura e Desporto.
Dimensionar e descrever a quantidade de EPI'S e EPC'S	U.E	Antes da retomada das aulas	U.E	Informar a quantidade de EPI's e EPC's	Repasse dos itens de EPIs adquiridos pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto.

**Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças**

## **7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)**

**A E.B.M. Maria Aparecida Nunes adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.**

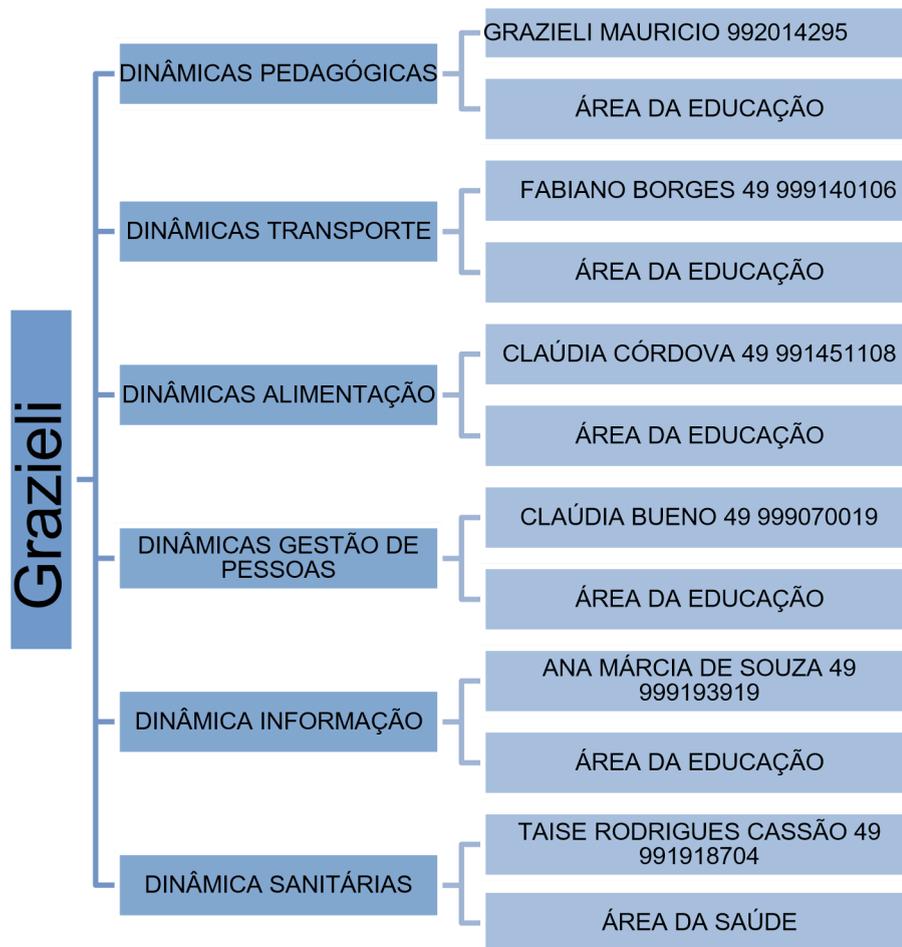


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, WhatsApp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

### 7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA EALARME)

#### 7.3.1. Dispositivos Principais



**Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos**

principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.
- f. controle de estoque de EPI's

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Marta de Moura Madeira	Docente	(49) 9 99264541	indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde
Maiane Viel	Docente	(49) 9 91086922	sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);

Elaine	Docente	(49) 991341726	<b>informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);</b>
Jane Goulart Nunes	Docente	(49) 9 91358577	<b>simulados de algumas ações (e protocolos);</b>
Marlise Padilha Nesi	Docente	(49) 9 99067195	<b>relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.</b>
Rita de Cássia Schliscting Padilha	Docente	(49) 9 91660081	<b>controle de estoque de EPI's</b>

**Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação**

### **7.3.2. Monitoramento e avaliação**

**Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.**

**Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio PlanconCovid-19.**

**Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.**

**ANEXO 1 MODELO BOLETIM**

**BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS INFORME DE Nº**

**DIA:**    /    /

Plano MUNICIPAL de Contingência para a Prevenção, Monitoramento e Controle da Disseminação da COVID-19 nos estabelecimentos educativos/escolares dos diversos níveis

<b>DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS</b>	<b>OCORRÊNCIA</b>	<b>ENCAMINHAMENTO</b>	<b>RESOLUÇÃO</b>	<b>ALTERAÇÕES (SE HOUVER)</b>
<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>	Ex.: Atestado médico Necessidade de isolamento social Apoio psicológico Formação, treinamento			
<b>MEDIDAS SANITÁRIAS</b>				
<b>ALIMENTAÇÃO</b>				
<b>TRANSPORTE</b>				
<b>QUESTÕES PEDAGÓGICAS</b>				
<b>OUTRAS</b>				

**OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:**

**RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES**

## ANEXO 2 MODELO RELATÓRIO

PERÍODO: De            A

Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	DIFICULTADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

ANEXO 3 DADOS QUANTITATIVOS:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
--------------------------------	----------	--------

<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>	Professores envolvidos	
	Servidores envolvidos	
	Estudantes envolvidos	
	Atendimentos realizados com professores	
<b>MEDIDAS SANITÁRIAS</b>	Atendimentos realizados com servidores	
	Atendimentos realizados com estudantes	
<b>ALIMENTAÇÃO</b>	Atendimentos realizados com familiares	
	Quantidade de álcool gel	
<b>TRANSPORTE</b>	Quantidade de máscaras	
	Quantidade de refeições servidas	
<b>QUESTÕES PEDAGÓGICAS</b>	Quantidade de alimentos servidos em kg	
	Quantidade de alunos transportados	
	Quantidade de motoristas mobilizados	
	Quantidade de motoristas treinados	
	Quantidade de atividades desenvolvidas	
	Quantidade de material produzido	
<b>TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO</b>	Quantidade de equipamentos utilizados	
	Quantidade de horas presenciais	
	Quantidade de horas ensino híbrido	
	Quantidade de alunos presenciais	
	Quantidade de alunos em ensino híbrido	
	Quantidade de estudantes ensino remoto	
	Quantidade de treinamentos oferecidos	
	Quantidade de professores capacitados	
	Quantidade de servidores em simulados	
	Quantidade de horas de capacitação ofertadas	
% de aproveitamento das capacitações ofertadas		
Quantidade de certificados		
Quantidade de material elaborado		

**ANEXO 4: DESTAQUES EVIDENCIADOS, ASPECTOS A MELHORAR E LIÇÕES APRENDIDAS**

<b>DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS</b>	<b>DESTAQUES EVIDENCIADOS</b>	<b>ASPECTOS A MELHORAR</b>	<b>LIÇÕES APRENDIDAS</b>
---------------------------------------	-------------------------------	----------------------------	--------------------------

**GESTÃO DE PESSOAS**

**MEDIDAS SANITÁRIAS**

**ALIMENTAÇÃO**

**TRANSPORTE**

**QUESTÕES  
PEDAGÓGICAS**

**ANEXO 5:**

**SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES NO PLANO DE CONTINGÊNCIA**

**FOTOS, REGISTROS, DEPOIMENTOS, GRÁFICOS, ETC**

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

## TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE



### 1. IDENTIFICAÇÃO:

E.E.B.M. MARIA APARECIDA NUNES

Endereço: Localidade de São Sebastião do Arvoredo, Interior de São Joaquim;  
Bairro: Zona Rural CEP: 88600 000

### 2. INSTITUIÇÃO:

( X ) Pública - Secretaria Municipal de Educação – São Joaquim - SC

Neste ato representada a **COMISSÃO PLANCON EDU ESCOLAR**, segue os nomes dos seus integrantes:

- **Grazieli Mauricio** – Gestora - CPF 02267303957
- **Marta de Moura Madeira** – representante do quadro de professores – CPF 007 300 009 40
- **Giovana Schilisting Faria** – representante dos alunos – CPF 100 163 729 13;
- **Janice Veridiane Lucrécio** – Representante das famílias – CPF 079 549 149 25;
- **Elaine Rodrigues de Amaral** – Representante das entidades colegiadas – CPF 009 052 859 05;
- **Cléria Maria Schilisting Pereira** – representante dos outros profissionais – CPF 030 100 439 02;

Através da assinatura deste Termo de Compromisso e Responsabilidade os membros da Comissão Escolar acima identificados declaram, para todos os fins de direito e para quem interessar, acompanhado da instituição de ensino acima identificada, que :

1. O presente PLANCON EDU ESCOLA da referida instituição de ensino foi elaborado e atualizado com base no modelo do PLANCON EDU, disponível em <https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AIXxwsmzHxfaiD4gLnuCbB/view>, conforme preconiza a PORTARIA CONJUNTA Nº 750/2020 SED/SES/DCSC DE 25 DE SETEMBRO DE 2020;

2. Na atualização do PLANCON EDU ESCOLAR foram seguidas Diretrizes estabelecidas no Plano de Contingência da Educação Estadual e Municipal, bem como, os Protocolos , Normas e as Legislações vigentes, comprometendo-se em cumpri-las integralmente, conforme PORTARIA CONJUNTA SES/SED Nº 983 de 15 de dezembro de 2020;
3. O PLANCON EDU seja entregue para análise ao Comitê Municipal de gerenciamento da Pandemia de COVID 19, conforme indicado pela PORTARIA CONJUNTA Nº 750/2020 SED/SES/DCSC DE 25 DE SETEMBRO DE 2020;

São Joaquim, 29 de março de 2021.

( Segue as assinaturas dos integrantes da Comissão Edu Escolar):

Grazieli Mauricio  
Gestora

Marta de Moura Madeira  
Representante do Quadro de professores

Jovana Schlichting Laria  
Representante dos Alunos

Jamira Teridiane Kruccis  
Representante das Famílias

Elaine Rodrigues do Amaral  
Representante das entidades colegiadas

Cláudia Mª Pereira Schlichting  
Representante dos outros profissionais